

23-10-2013 | Fonte: Rádio Luanda

Cidadãos com casa própria mas, sem título de propriedade



Não é possível evitar o surgimento de novos musseques enquanto não houver um mercado legal de venda de terras, com modelos de moradias que podem ser erguidas nessas localidades, afirma um estudo realizado em Angola pela ONU.

Willi Piassa, membro da organização Rede Contra a Pobreza Urbana, que apresentou os resultados do estudo, explicou que este foi realizado com base nos indicadores de combate à pobreza urbana - densidade populacional, saneamento, acesso à água e acesso à terra - em três municípios de Luanda, Cazenga, Viana e Cacuaco, e nos distritos urbanos do Kilamba Kiaxi e Sambizanga.

Em relação à habitação, o estudo indica que muitas pessoas têm casa própria, mas sem título de direito de superfície, uns por falta de informação e outros por demora das administrações na emissão do documento. Mais de 75 por cento das moradias estão nestas condições e também não têm registo predial, o que faz com que tenham pouco valor e os seus proprietários não possam usá-las como garantia para a obtenção de créditos bancários.

“Os cidadãos devem ser informados sobre os passos necessários para a legalização das suas casas”, defendeu Willi Piassa.

Comentários

the star : Título de propriedade não importa;o mais importante é que os problemas de moradia esta a chegar ao fim.

Mbote : A constituição Angolana impede a posse de terra a cidadãos. Dai esses musseques sem fim que são o próprio país com estas leis.

para esse sr ali em baixo : Grande aldrabão, tás a tirar a unita fora dos culpados.Quando A.Netto pôs o comunismo, a guerra já tinha começado.

HAVIA MUCEQUES, SIM SENHOR : Ao Thiago (de Portugal) - Antes de setenta e cinco Angola já tinha Muceques, talvez a décima parte do que hoje tem. Naquela altura a cidade tinha quinhentos mil habitantes, hoje tem mais de cinco milhões. O que fez aumentar os Muceques? Em primeiro lugar, a opção política de Agostinho Neto que impôs o comunismo em Angola. Foi o início da debandada das populações rurais dos campos para as cidades, principalmente para a periferia da capital. Com a saída do mato dos comerciantes, com o fim dos mercados, o encerramento de Repartições Públicas, Escolas, Postos Médicos, enfim, tudo o que era civilização, os camponeses que até aí viviam do cultivo das suas terras, ficaram abandonados e não tiveram outro recurso, senão deixar as suas terras e fugir para as cidades. Pouco tempo depois rebentou a guerra civil e então aí foi a debandada total para as cidades e o aumento dos Muceques, que perduram até hoje e que vem aumentando a cada ano que passa.

TY-ZC : Quando vos 'e informado que Angola esta mal vcs nao acreditam...So nao ve quem nao quer ver, porque ate o cego em Angola ve. Se tiverem duvidas perguntam no Sayovo.

Malagueta 13 : Os títulos de propriedade não são tão necessários assim, o importante é termos um teto para morarmos, o que não acontecia no tempo dos colonos, que ficávamos em cubatas sempre com goteiras devido à má construção feita pelos portugueses.

Thiago (Portugal): Gostaria de saber se antes de "SETENTA E CINCO" Angola tinha musseques?????

da banda : morar num musseque para quem se habitue a ter tecto para dormir,é ser senhor do nada mas de alguma coisa, afinal é disso que de conta se trata;e ser dono de alguma coisa mesmo que essa coisa não seja coisa nenhuma, é melhor que ser dono do nada, é assim que eles e é assim que tiveram muitos seguidores; assim nasceram os musseques e as favelas;portanto é um lugar onde não ha leis, para eles não ha leis, porque não tem icons , tabelas, setas esquadra,é um quartel de foras da leis, e é assim que quando saiem dos musseques entendem,,e saltam e matam e roubam porque nasceram num lugar onde não ouvem a falar em leis; Ora é tudo uma questão de educação e persuasão para acabar com os musseques;Primeiro, armar muros a volta dos musseques, tirar a cidadania atodos os individuos que estão nos musseques e obriga los a sairem mas antes,convida los a se reincirirem na sociedade Metdodos de persuasão radicais ,não querenbdo os fazer sentir excluidos, fazer deles excluidos mas com uma porta aberta para que isso não seja real, e muitos vão aceitar abandonar os musseques,uma campanha de educação, primeiro e açcao depois

MENTIRA TEM PENA CURTA : Até à data da Independência, todos os imóveis encontravam-se registados na Conservatória do Registo Predial e na Direção de Fazenda e Contabilidade, mais tarde Direção de Finanças. Então porquê que setenta e cinco por cento dos imóveis não se encontram registados? É o governo do MPLA quem deve responder. Tudo se alterou com o confisco dos prédios aos seus legítimos proprietários, e posteriormente, a sua distribuição pelos novos ocupantes. Os registos foram descurados. Nem mesmo a Lei que determinou a passagem desses prédios para a posse do Estado foi cumprida, porque isso obrigava a registar todos os prédios confiscados. Como é fácil de calcular, quando se venderam esses imóveis aos inquilinos, também não houve registos. Uma autêntica Babilónia. A situação só mudou para as novas construções, que passaram a ser registadas nas Finanças, Conservatórias e Administrações Municipais, salvo erro. Quanto às construções em terrenos do Estado, também havia documentação, e os moradores dessas casas pagavam anualmente uma pequena taxa, chamada "Foro" às Câmaras Municipais. Pois é, destruir é fácil e todos sabem fazer isso. Organizar e construir é mais difícil e todos fogem ao muito trabalho que isso dá.

Cardosão das Voltas (Bamako): Zeca, aqui em Bamako os musseques também são culpa dos tugas. Alias grande parte deles têm nomes coloniais portugueses como na nossa Angola... Já agora esse musseque Odivelas fica onde em Luanda?

txa mona Lunga/luanda : ATE MESMO 90% DAS CASAS NAO TEM TITULO NENHUM.EU TENHI CASA NO MORRO BENTO DEI ENTRADA EN 2005 ATE HOJE SEM SOLUCAO. Quem contola quem neste dossier?

António Francisco (afn2@hotmail.com): Sobre este assunto quem de direito, tem usado "inteligentemente" a nossa inabilidade relativa ao tratamento de documentação e sendo assim para eles até parece ter sido involuntariamente programado, porque ao termos posse precária mais vulneráveis vs dependentes somos em todos os aspectos (político, social e económico). É sempre mais fácil domesticar quem é dependente. O exposto pode ser aqui aferido pelas promessas feitas pelo poder politico antes das eleições de 1992 em como compraríamos o património habitacional do estado confiscado aos colonialistas e em seguida seríamos os novos proprietários. Volvidos 22 anos pouquíssimas pessoas conseguiram chegar a este desiderato, porque quase todos terminaram no pagamento dos imóveis, tendo surgido depois os seguintes problemas somente para citar alguns: 1- Desanexação das casas geminadas ou frações - impossível 2- Matrizes trocadas ou inexistentes 3- Funcionários pouco habilitados e sem capacidade de resposta 4-

Pagamentos paralelos aos funcionários responsáveis por este serviço, sem que os mesmos consigam resolver a tão desejada legalização do imóvel. Enfim uma rebeldaria onde ninguém sabe quem é quem...

Zeca Bwé da Lixado (Odívelas): Quem trouxe os musseques em Angola foram os portugueses e a presença deles no nosso país tem contribuído para o surgimento de novos musseques. Vamos controlar esses porcos vindos de Portugal para não criarem novos musseques nas nossas cidades.

Anónimo : Alterações em Angola" A mudança em Angola, porque tudo anda mal neste país. Principalmente quando se trata de saúde em Angola. Mas os líderes angolanos têm boa saúde, porque todos eles recebem melhor tratamento no exterior!!!<>>Impor isso não sem interessa muito com povo angolano. Ter uma boa saúde significa muito. Impor isso o governo deve apostar muito porque os angolanos quer ter uma boa saúde neste país. Quando o governo querem melhorar e apostar na saúde dos angolanos, claro que precisamos dos outros países do mundo. Neste país, precisamos de médicos da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, França, Austrália, Canadá, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Espanha, Holanda, Suíça, Polónia e baixamos a Rússia 100%. Mas os médicos Portugueses é na cozinha ou fica como assistentes. Queremos médicos mais qualificados. Vamos apostar com muita energia nesses países para termos bons médicos angolanos no futuro neste país. Estes médicos desses países são bem qualificados e podemos aprender mais com eles. Líderes Corruptos, Diabólicos, feiticeiros, ga-tu-nos que fazem sofrerem o povo angolano. Mas onde está Angola, e para onde ficam no mundo dos vivos? Qual a língua que eles falam? Esta é a grande questão da população no mundo que pergunta para onde ficam Angola! Nós também em Angola, gostaríamos de ter linguagem Inglêsa ou Inglês como segunda língua no nosso país. Porque falando em idioma português, claro o português faz-nos atrasar muito e nos trás uma seria de corrupção neste país. Se no entanto falarmos diario Inglês como falamos português como língua dos Corruptos entre Angola e Portugal etc. Claro muita coisa vai mudar no nosso país. Por exemplo, se a música angolana como as suas novelas, como de Windeck! >>Windeck é uma novela da Semba Comunicação, uma grande produção angolana que conta com um elenco de luxo. Se soa-se em Inglês, é claro que muitos países no mundo desejava de assistir e ouvir músicas de Angola diária. Em Angola temos grandes artistas, mas o português não fazem progredir os nossos artistas no mundo dos vivos. Veja o nosso futebol por exemplo.. Passar por favor todos os DVDs de novela Windeck em Inglês e Francês também. Claro que os camaradas vão fazer um monte de dinheiro com isso no mercado internacional. Thanks. Obrigatório que todos possam aprender Inglês na escola. >>Esta é a linguagem certa no Mundo inteiro, e muitos dos angolanos pode encontrar grandes oportunidades no future quando falamos lingua Inglêsa. Precisamos de um novo governo e os líderes com novas idéias para o nosso futuro. A partir da segunda classe todos devem ter instruções em Inglês. Isso vai ajudar os alunos a ser bom para aprender Inglês . Todas escolas e todos os alunos devem ter ambos os ensinamentos em Português e Inglês! Em primeiro lugar, lembrem-se que o Inglês é a língua internacional e mais falada no Mundo, e pode significar muito se as nossas crianças começam a aprender Inglês na escola. Na verdade sem dominarmos lingua Inglês, então em África o angolano será um povo muito especial. Também de qualquer forma, vamos ter muitos turistas a cada ano. Turistas que vêm do mundo inteiro. Hoje em dia muitos turistas querem vir para Angola, mas é impossível para a razão que as pessoas em Angola só falam Português ou por outras razões...